

Projeto Assistencial
Unidade de Cirurgia Ambulatorial -
Araçatuba

Outubro/ 2019

Rua Oscar Rodrigues Alves, 1296 | Vila Mendonça | CEP 16015-030 | Araçatuba, SP | Fone: (18) 3623-7010

1



Autenticado com senha por JULIANA CRISTINA TALON.
Documento Nº: 1536891-9200 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1536891-9200>



SESCAP2019109764A

Sumário

1. Introdução.....	3
2. Objetivos.....	5
3. População de abrangência e referência para o AME Cirúrgico.....	6
4. Rede de Serviços existentes.....	11
5. Perfil Epidemiológico do DRS II – Araçatuba.....	14
6. Perfil da Unidade.....	19
7. Especialidades médicas e não médicas, estimadas de acordo com a capacidade instalada no AME Araçatuba e Andradina.....	22
8. Exames de Apoio Diagnósticos.....	26
9. Cirurgias ambulatoriais	30
10. Necessidades de consultas (totais) para o DRS II – Araçatuba de acordo com os Parâmetros da Portaria GM/MS 1.631/2015.....	42
Considerações Finais.....	47



1. INTRODUÇÃO

Na implantação do SUS no Estado de São Paulo houve um grande avanço no seu desenvolvimento, que inclui a extensão de acesso da população aos serviços de saúde, tanto na atenção primária como na atenção de maior complexidade. Porém se reconhece que atualmente, ainda existem necessidades a ser atendida no SUS/SP, de forma a garantir equidade de acesso a toda a população aos serviços e ações de saúde, de maneira integral, com rapidez e resolubilidade.

Neste sentido, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo definiu, no planejamento de suas ações, a ampliação da rede de ambulatórios de referência especializada, como um de seus eixos prioritários. O objetivo é reduzir as desigualdades e garantir o acesso a serviços de média complexidade ambulatoriais, para toda população do Estado.

No Estado de São Paulo foram constituídas as Redes Regionais de Atenção à Saúde (RRAS) em acordo, com a Portaria GM/MS nº 4.279/10, caracterizadas pela formação de relações horizontais organizadas, sistematizadas e reguladas entre a APS e os demais pontos de atenção do sistema de saúde, com objetivo de garantir a universalidade, equidade e a integralidade da assistência à população. Os DRS II-Araçatuba – e DRS XV-São José do Rio Preto – formam a Rede Regional de Atenção à Saúde (RRAS) 12, conforme o Mapa 1, criada em consonância com as diretrizes do Ministério da Saúde – Portaria nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010. É composta por 142 municípios subdivididos em 10 microrregiões, a saber: Central; Lagos, Consórcios, Catanduva, Santa Fé do Sul, Jales, Fernandópolis, São José do Rio Preto, José Bonifácio e Votuporanga.

Mapa 1 – RRAS Araçatuba/São José do Rio Preto



O Ambulatório Médico Especializado (AME) é uma unidade ambulatorial, de alta resolubilidade em diagnóstico e orientação terapêutica para diferentes especialidades médicas e colabora com a organização e a regionalização do Sistema Único de Saúde, no Estado de São Paulo e representa mais um importante passo para a garantia da integralidade da assistência à saúde da população. O objetivo principal é atender as principais necessidades dos serviços provenientes da Atenção Primária de Saúde (APS) no apoio e matriciamento da rede de cuidados, para melhorar a assistência aos clientes egressos da Região de Saúde de Araçatuba.

O Departamento Regional de Saúde (DRS) - Araçatuba II possui em seu território 02 (dois) Ambulatórios Médicos de Especialidades (AME): AME Araçatuba e AME Andradina, sendo que o AME Araçatuba atende duas regiões de saúde - Central¹ e dos Consórcios² (28 municípios) e o AME de Andradina que atende a região e dos Lagos³ (12 municípios), conforme o mapa 2. Os ambulatórios possuem diversificada carteira de especialidades e linhas de cuidados que assistem de forma integral o cliente na atenção secundária. Desempenham suas funções na agilidade do diagnóstico e a resolutividade nas propostas terapêuticas e cirurgias de pequeno porte.

Mapa 2 - Região de abrangência do DRS II – Araçatuba: 40 municípios divididos em Lagos (amarelo) Central (verde) e Consórcio (azul)



¹Araçatuba, Auriflâma, Bento de Abreu, Bilac, Guararapes, Guzolândia, Nova Castilho, Nova Luzitânia, Rubiácea, Santo Antônio do Aracanguá, Valparaíso.

²Alto Alegre, Avanhandava, Barbosa, Birigui, Braúna, Brejo Alegre, Buritama, Clementina, Coroados, Gabriel Monteiro, Glicério, Lourdes, Luzitânia, Penápolis, Piacatu, Santópolis do Aguapeí, Turiúba.

³Andradina, Castilho, Guaraciá, Ilha Solteira, Itapura, Lavínia, Mirandópolis, Murutinga do Sul, Nova Independência, Pereira Barreto, Sud Mennucci, Suzanópolis.



O AME – Andradina teve início das obras em 2009 e suas atividades iniciaram em abril de 2010, por meio da oferta de consultas médicas; consultas não médicas; procedimentos terapêuticos médicos e não médicos; além de cirurgias menores ambulatoriais; e SADT (Serviços Auxiliares de Diagnósticos e Terapia). Este ambulatório atende desde então a região dos Lagos, composto por 197.371 clientes.

O AME – Araçatuba teve início das obras em 2009 e suas atividades iniciaram em junho de 2010, por meio da oferta de consultas médicas; consultas não médicas; procedimentos terapêuticos médicos e não médicos; além de cirurgias menores ambulatoriais; e SADT (Serviços Auxiliares de Diagnósticos e Terapia). A partir de então a unidade foi se estruturando, adequando, qualificando. Desde seu início, foi referenciado para 2 (duas) regiões de saúde: Central e dos Consórcios, totalizando 562.518 clientes.

2. OBJETIVOS GERAIS

Atender de forma integral e ampliada o acesso aos procedimentos cirúrgicos da região do DRS II Araçatuba, sendo esta Unidade Cirúrgica referência para o próprio AME Araçatuba e ao AME Andradina, que atendem as 3 (três) regiões de saúde: Central, Consórcios e Lagos, respectivamente. Desta forma, garantir continuidade na rede assistencial para a resolutividade da demanda cirúrgica regional.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Ampliar o acesso à rede de serviços de média complexidade voltada para o Sistema Único de Saúde nas regiões de saúde: Central, Consórcios e Lagos.
2. Promover a interação da rede de assistência básica, especializada e hospitalar nas regiões de saúde: Central, Consórcios e Lagos.
3. Racionalizar e melhorar a qualidade da assistência, com pronta resolubilidade, ou seja, ser resolutivo dentro do menor tempo possível.
4. Implantar as ações e atividades de acordo com as linhas de cuidado definidas, considerando o risco e a prevalência das diversas patologias (fluxo de referência e contra referência).
5. Garantir a realização de consultas pré e pós-cirúrgicas, os exames e os procedimentos que contemplarem o rol das cirurgias na modalidade 'Hospital dia'.



6. Desenvolver atividades visando à capacitação dos recursos humanos de acordo com as diretrizes da Secretaria de Estado da Saúde.
7. Contribuir para o diagnóstico e inclusive procedimentos cirúrgicos mais complexos, dentro do menor tempo possível, para apoio a Rede de Oncologia.
8. Garantir o atendimento à população com qualidade, seguindo os princípios de equidade, integralidade e humanização.
9. Desenvolver atividades de matriciamento da rede de atenção básica.

3. ÁREA DE ABRANGÊNCIA E CARACTERÍSTICAS DAS REGIÕES DE SAÚDE REFERENCIADAS

O DRS II – Araçatuba possui em seu território 40 municípios, formado por 3 (três) regiões de saúde: Central, dos Consórcios e dos Lagos, com população estimada em 759.889 habitantes (FSEADE 2019), conforme a tabela 1. Do grupo das regionais de saúde menos populosas, é também uma regional com poucos equipamentos públicos de saúde e das mais pobres do estado. Segundo a estimativa de população exclusiva dos serviços públicos - SUS (SEADE – 2019), são 75,18% da população SUS dependente, acima da média estadual que é de 60,89%.

Juntamente com o DRS XV – São José do Rio Preto compõe a RRAS 12 com 142 municípios e aproximadamente 2.321.368 habitantes (FSEADE 2019).

Tabela 1. Densidade demográfica do DRS II Araçatuba por região de saúde, projeção 2019 (FSEADE).

CIR	Nº	MUNICÍPIO	POPULAÇÃO
C I R	01	Araçatuba	189.674
	02	Auriflama	14.450
	03	Bento de Abreu	2.919
	04	Bilac	7.745
C E N T R A L	05	Guararapes	31.949
	06	Guzolândia	5.072
	07	Nova Castilho	1.172
	08	Nova Luzitânia	3.989
	09	Rubiácea	3.070
	10	Santo Antonio do Aracanguá	8.193
	11	Valparaíso	23.849
SUBTOTAL			292.082
C I R	01	Andradina	55.998
	02	Castilho	20.458
	03	Guaraçai	8.418
	04	Ilha Solteira	25.695
	05	Itapura	4.860



DOS L A G O S	06	Lavínia	8.524
	07	Mirandópolis	28.543
	08	Murutinga do Sul	4.273
	09	Nova Independência	3.668
	10	Pereira Barreto	25.352
	11	Sud Mennucci	7.688
	12	Suzanápolis	3.894
SUBTOTAL			197.371
C I R DOS C O N S Ó R C I O S	01	Alto alegre	4.027
	02	Avanhandava	12.030
	03	Barbosa	7.212
	04	Birigui	120.138
	05	Braúna	5.501
	06	Brejo Alegre	2.749
	07	Buritama	16.486
	08	Coroados	8.205
	09	Clementina	5.864
	10	Gabriel Monteiro	2.688
	11	Glicério	4.732
	12	Lourdes	2.179
	13	Luiziânia	5.680
	14	Penápolis	60.568
	15	Piacatu	5.832
	16	Santópolis do Aguapeí	4.630
	17	Turiúba	1.915
SUBTOTAL			270.436
TOTAL GERAL			759.889

A distribuição populacional por sexo da regional do DRS II Araçatuba, de acordo com as estimativas da Fundação SEADE de 2019, apresenta uma predominância do sexo feminino em relação ao sexo masculino. É possível analisar que em ambos os sexos, existe concentração de população na idade de 20 a 44 anos, conforme demonstrado na tabela 2.



Tabela 2. Densidade demográfica do DRS II Araçatuba por faixa etária e sexo, projeção 2019 (FSEADE).

Faixa Etária - Quinquenal	Homem	Mulher	Total
00 a 04 anos	21.736	20.732	42.468
05 a 09 anos	22.171	21.197	43.368
10 a 14 anos	22.030	21.213	43.243
15 a 19 anos	23.760	22.858	46.618
20 a 24 anos	30.176	27.341	57.517
25 a 29 anos	33.285	29.277	62.562
30 a 34 anos	33.153	29.856	63.009
35 a 39 anos	30.742	29.426	60.168
40 a 44 anos	28.280	28.518	56.798
45 a 49 anos	26.234	27.666	53.900
50 a 54 anos	24.982	26.722	51.704
55 a 59 anos	22.517	25.120	47.637
60 a 64 anos	18.748	21.286	40.034
65 a 69 anos	14.488	17.594	32.082
70 a 74 anos	10.696	13.766	24.462
75 anos e mais	13.936	20.383	34.319
Total da Seleção	376.934	382.955	759.889

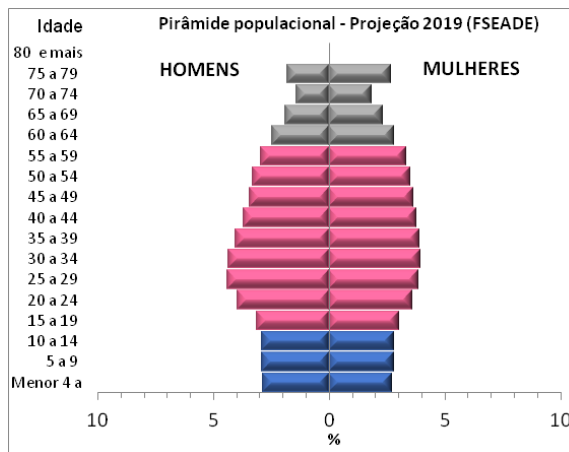
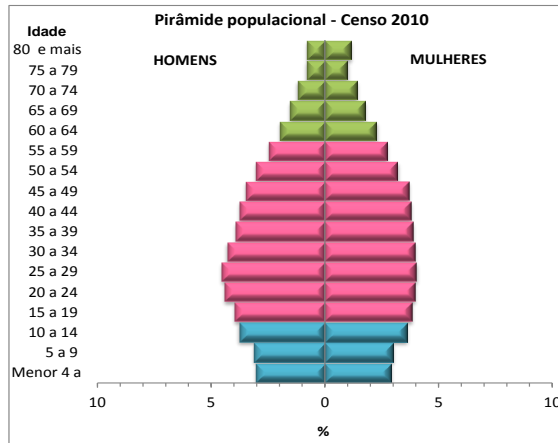
Fonte: Fundação Seade, projeção 2019.

Observa-se nas pirâmides etárias (gráfico 1), segundo distribuição por idade e sexo, que houve mudança nas características da população se comparado os dados do último (censo de 2010) com a projeção de pela Fundação (SEADE/2019). É confirmada a concentração populacional na faixa etária produtiva e de fertilidade de ambos os sexos, mas em especial do sexo masculino totalizando 155.636 habitantes, enquanto o sexo feminino nesta mesma faixa etária totalizam 144.418 habitantes (dos 20 a 44 anos) que necessitam de planejamento e vigilância específica em saúde.

É possível também notar a manutenção das idades 0 a 9 anos, porém houve diminuição na faixa etária de 10 a 14 anos. Ressaltamos a mudança no número de indivíduos a partir dos 60 anos em ambos os sexos, porém com expressiva predominância no sexo feminino a partir dos 70 anos a mais.



Gráfico 1 – Representação da pirâmide populacional da região do DRS II Araçatuba, segundo idade e sexo de forma comparativa entre 2010 e da projeção 2019.

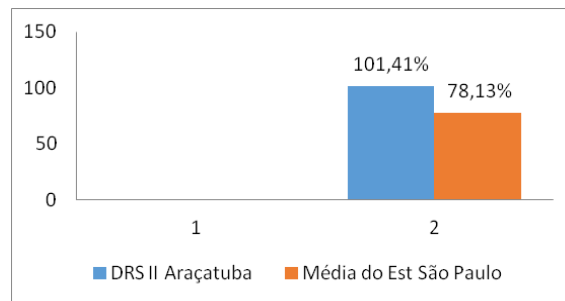


O envelhecimento populacional brasileiro é uma realidade que já vem sendo discutida desde a década de 60, pois as características demográficas do país indicavam uma população bastante jovem, com altas taxas de fertilidade e taxas de mortalidade que apenas começavam a diminuir. Na projeção 2019 (FSEADE) é possível notar que houve o aumento expressivo, principalmente no sexo feminino na faixa etária dos 77 anos a mais. O oposto também tem ocorrido, a redução das taxas de fertilidade que, nos últimos anos, vem se acelerando, conforme o gráfico 2.



No gráfico 2, foi demonstrado que o índice de envelhecimento do DRS II Araçatuba comparado aos dados do Estado de São Paulo, projeção FSEADE – 2019, o envelhecimento foi de 101,41%. Estas informações sobre o processo de envelhecimento nos remetem nas condições de vida, saúde e trabalho, que de uma forma geral estão desfavoráveis. O surgimento de doenças crônicas aumenta e o resultado inevitável é uma competição por (escassos) recursos na saúde.

Gráfico 2 - Índice de envelhecimento segundo DRS II Araçatuba e Estado de São Paulo, projeção FSEADE - 2019.



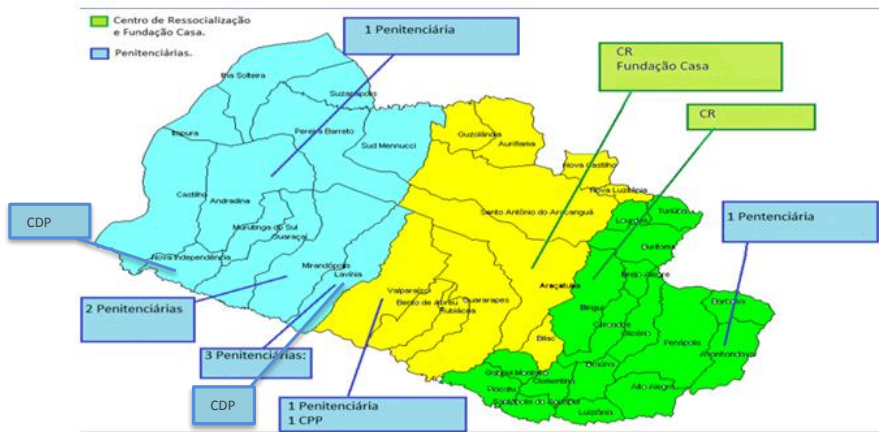
Se considerarmos a população de faixa etária de 15-19 anos até 45-60 anos, ou seja, em idade produtiva totalizam 499.913 habitantes que buscam serviços de saúde, por agravos de saúde preveníveis ou ainda em fase aguda, é possível a resolutividade e planejamento efetivo diante dos dados epidemiológicos das regiões de saúde.

Esta região está localizada no Noroeste do Estado e atende população de outros estados, principalmente, a proveniente do Mato Grosso do Sul por fazer divisa de fronteira. O Produto Interno Bruto (PIB) da região do DRS II Araçatuba per capita é de R\$ 33.622,65 em reais correntes (2016 - FSEADE). Vale ressaltar que está entre os 7(sete) DRS com o PIB mais baixo, considerando a média dos 17 (dezessete) DRS que compõe o estado de São Paulo é R\$ 47.003,04. É também uma região que carece de serviços públicos que possam dar conta desta população extremamente dependente do SUS.

Outra característica importante é a presença de 08 (oito) unidades prisionais e 02 (dois) centros de ressocialização, 02 (dois) centros de detenção provisória e 01 (uma) de progressão penal (mapa 3). A população privada de liberdade está estimada em 20.221 pessoas, que acabam originando uma população flutuante, ou seja, familiares que acabam utilizando os serviços sem permanência/residência fixa de difícil estimativa.



Mapa 1 - de distribuição do número de penitenciárias e população privada de liberdade por Unidade prisional na região do DRS II Araçatuba, 2019.



E ainda nas 03 (três) regiões de saúde, destaca-se a quantidade de populações vulneráveis, que possuem características e necessidades de saúde peculiares: 384 (trezentos e oitenta e quatro) assentamentos/acampamentos e 02 tribos indígenas. Na região dos Consórcios, os assentamentos estão concentrados em Birigui com 56 assentamentos e em Brejo Alegre 200 assentamentos e 50 acampamentos. Na região dos Lagos: dos 12 (doze) municípios da região, existem 48 assentamentos nas 11 (onze) cidades da microrregião, totalizando cerca de 4.197 famílias. E no município de Braúna as aldeias indígenas: Icatu Terena e Caingangue, com 160 índios (fonte: ITESP, INCRA e Secretaria do Estado da Saúde, 2017).

4. REDE DE SERVIÇOS EXISTENTES

O conceito de Rede de Assistência a Saúde (RAS) compreende o território como ponto forte para garantir que a população esteja coberta integralmente pelos serviços para atender suas necessidades de saúde, que tenha identidade cultural, socioeconômica e principalmente facilidade de acesso.

Nessa concepção de RAS, a Atenção Primária a Saúde (APS) tem o objetivo de ordenar e regular (fluxos e contra fluxos), o acesso aos serviços ambulatoriais especializados e hospitalares de maior complexidade tecnológica. A APS em ambiente político favorável e a partir do vínculo entre os profissionais e usuários, possui a capacidade de resolver 80% dos motivos que levam o indivíduo a procurar o serviço de



saúde. Apenas 15% seriam referenciados à atenção secundária (AS) e somente 5% necessitariam de mais recursos na atenção terciária ou assistência hospitalar.

Os municípios são os atores principais nesse processo, assumindo o papel de ampliar e fortalecer a regionalização, com apoio técnico do estado na articulação e ordenamento dos serviços de saúde regionais junto aos municípios de cada território. A estratificação de riscos, ou seja, a classificação de prioridade é fundamental para estabelecer a condição e necessidades de saúde dos usuários ou população atendida.

A APS da região do DRS II Araçatuba vem recebendo capacitações e apoio técnico, como de alguns projetos implantados na região para fortalecer a rede, pois há a necessidade ações específicas aos portadores de doenças crônicas e de acompanhamento contínuo, pois a taxa de Internações por Causas Sensíveis da Atenção Básica (ICSAB) foi de 17% (DATASUS-MS/SES-SP, 2018) no único prestador de alta complexidade que é referência para os 40 (quarenta) municípios. Outro fato importante é a dificuldade de alta global nos AME Araçatuba e Andradina, pois devido a característica crônica dos atendimentos, acabam tendo alto índice de reencaminhamentos aos serviços. Estas fragilidades processuais geram dificuldade no acesso e descrédito por parte dos clientes quanto à qualidade da assistência, e se traduz, muitas vezes, na falta de adesão aos tratamentos e em uma postura auto encaminhadora, ou seja, "cultura curativa e especialista", que gera uma demanda alta por especialidades e exames.

Os AMEs Araçatuba e Andradina se tornaram os principais serviços de diagnóstico para muitos municípios de sua referência. O enfraquecimento ou até o fechamento dos serviços de gestão municipais tem sido frequente, sobrecarregando o sistema de saúde. Apesar dos serviços oferecidos à população na atenção secundária, observa-se a necessidade de mais equipamentos de saúde a fim de atender as demandas, principalmente as cirúrgicas. Pois o cadastro de demandas por recursos (CDR) do portal CROSS evidencia a dificuldade de acesso aos procedimentos cirúrgicos, que na maioria foram diagnosticados nos AME. Atualmente, as únicas referências cirúrgicas de baixa e média complexidade dos municípios são as pactuadas na PPI, cujo recurso financeiro acaba sendo utilizado em sua maioria nos atendimentos de Urgência e Emergência. A falta de referência causa a urgência de muitos procedimentos que poderiam ser realizados de forma eletiva. Houve a piora neste cenário, a partir de 2016, pois até então, havia referência do AME Araçatuba ao AME Cirúrgico SJRP. E o AME Andradina não consegue realizar as cirurgias de baixa e média complexidade no Hospital Estadual de Mirandópolis devido a falta de recursos humanos que se estende desde 2014.

Outra característica importante desta região é a ausência de hospitais universitários e a deficiência de referência hospitalar – municipal ou estadual no território - as Santas Casas se apresentam como a única opção, e com todos os seus problemas gerenciais e administrativos acabam por não receber e/ou resolver as demandas que lhes são referendadas.



Existe demanda reprimida de procedimentos cirúrgicos, indicados pelos próprios ambulatórios estaduais, pelos hospitais municipais e estaduais. Estas cirurgias de baixa e média complexidade estão sem referência ou com oferta insuficiente na região do DRS II Araçatuba.

Desse modo, a Unidade Cirúrgica será um equipamento de referência para procedimentos de baixa e média complexidade para os AME Araçatuba e Andradina, além de apoiar a rede de assistência da regional de Araçatuba (mapa 4), que desta forma fortalecerá a linha de cuidados, a resolutividade, a integralidade da assistência na região do DRS II Araçatuba.

Propõem-se, portanto, a criação da Unidade Cirúrgica em Araçatuba na modalidade de 'Hospital Dia' na área disponibilizada de 2.243,00 m², situada na confluência da Rua José Bonifácio com a Rua Amazonas, sendo este local adequado e estratégico para a construção. Esta nova Unidade AME Cirúrgica - Araçatuba contará com um moderno centro cirúrgico de 06 (seis) salas, sala de recuperação pós-anestésica e uma central de reprocessamento e distribuição de material esterilizado.

Mapa 2 – DRSII Araçatuba segundo divisão por Regiões de Saúde



Tabela 3 - Demonstrativo da Rede de Serviços existentes no DRS II Araçatuba

Município	UBS	ESF	Rede Especializada	PA / PS	Rede Hospitalar – serviços públicos
Araçatuba	18	45	01 - AME	01 / 01	01-SC – 232 leitos
Auriflama	03	03	00	00	01 Hosp – 30 leitos
Bento de Abreu	01	01	00	00	00
Bilac	01	03	00	00	01 Hosp com 16 leitos
Guararapes	04	00	00	01	01 Hosp com 30 leitos
Guzolândia	01	02	00	00	00
Nova Castilho	01	01	00	00	00
Nova Luzitânia	01	01	00	00	00
Rubiácea	02	01	00	00	00
Santo A. do Aracanguá	03	03	00	01	00
Valparaíso	04	06	00	01	01 Hosp – 31 leitos
	39	66	01	05	05
Alto Alegre	01	02	00	00	01 – 22 Leitos
Avanhandava	01	02	00	01	00
Barbosa	01	00	00	00	00
Braúna	01	01	00	00	00
Glicério	02	02	00	00	00
Luiziânia	01	02	00	00	00
Penápolis	10	13	01	01	01 Hosp – 98 leitos / 01-Psiq – 78 leitos
Birigui	10	22	01	01	01 Hosp – 72 leitos
Brejo Alegre	01	01	00	00	00
Buritama	02	00	01 Cl. Ofta.	01	01 Hosp. – 22 leitos
Clementina	01	02	00	01	01 Hosp. – 20 leitos
Coroados	01	02	00	00	00
Gabriel Monteiro	01	01	00	00	00
Lourdes	01	01	00	00	00
Piacatu	01	01	00	00	00
Santópolis do Aguapeí	01	01	00	01	00
Turiúba	01	01	00	00	00
	37	54	03	06	05
Andradina	06	13	01 - AME	01 UPA	01 Hosp– 120 Leitos
Castilho	02	06	00	01	01 Hosp – 30 leitos
Guaraçá	02	03	00	01	01 Hosp – 20 leitos
Ilha Solteira	08	12	00	01	01 Hosp – 81 leitos
Itapura	02	02	00	00	00
Lavinia	01	03	00	00	00
Mirandópolis	08	08	00	01	01 Hosp – 98 leitos
Murutinga do Sul	01	02	00	01	00
Nova Independência	02	02	00	00	00
Pereira Barreto	06	08	00	01	01 Hosp – 65 Leitos
Sud Mennucci	02	04	00	01	01 Hosp – 20 leitos
Suzanápolis	02	02	00	00	00
Total por CIR	42	65	01	08	07
TOTAL DRS II Araçatuba	118	185	05	19	17

Fonte: SCNES e Nota Técnica DESF

A rede de assistência sob gestão estadual e municipal da região de Araçatuba é referenciada a todos os municípios do DRS II Araçatuba (tabela 3), podemos dizer que até para o nível de atenção terciária, os ambulatórios: AME Araçatuba e Andradina são referências, principalmente no apoio diagnóstico, por exemplo, na realização dos exames de ressonância magnética.



5. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO DRS II ARAÇATUBA

A situação epidemiológica da região do DRS II Araçatuba é muito semelhante à do estado de São Paulo. A região do DRS II apresentou 2018, como as 3 (três) principais causas de óbito, média de 55,23% das mortes da região, assim distribuídas: Doenças do Aparelho Circulatório 1.429 óbitos, Neoplasias com 977 óbitos, Doenças do Aparelho Respiratório em 907; e sendo seguidas por: Doenças do Ap. Digestivo, Doenças Endócrinas e Metabólicas, Doenças infecciosas e parasitárias, Doenças do Ap. Geniturinário, Doenças do Sistema Nervoso, e algumas afecções originadas no período perinatal. Esta realidade epidemiológica regional vem se alterando lentamente, mas muito ainda há que se investir para que possamos nos livrar de boa parte de óbitos por causas preveníveis e/ou precocemente diagnosticadas e tratadas (tabela 4).

Tabela 4 - de mortalidade segundo capítulos da Classificação Internacional de Doenças (CID 10), 2018.

CID 10 Capítulos	Número_de_Óbitos
IX. Doenças do aparelho circulatório	1429
II. Neoplasias (tumores)	977
X. Doenças do aparelho respiratório	907
XVIII. Sint. sinais e achados anormal ex. clínico e laboratoriais	835
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	428
XI. Doenças do aparelho digestivo	315
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	272
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	241
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	224
VI. Doenças do sistema nervoso	130
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	78
V. Transtornos mentais e comportamentais.	45
XVII. Malformação cong. deformidade e anomalias cromossômicas	31
III. Doenças sangue órgãos hemato e transtorno imunitário	28
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	24
XIII. Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	22
Não preenchido	8
XV. Gravidez parto e puerpério	3
XXII. Códigos para propósitos especiais	1
Total	5998

SESSP-CCD/FSEADE - Base Unificada de Óbitos

A partir de 2011 - SESSP/CCD - Sistemas de Informações sobre Mortalidade - SIM



Tabela 5 - Coeficiente de Internações SUS (por 10 mil usuários exclusivos SUS) segundo capítulos da Classificação Internacional de Doenças (CID 10) - 2010, 2015 e 2018.

Causa Principal Capítulo - CID 10	Variação % Coeficiente 2018 e 2010
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-46
II. Neoplasias (tumores)	20,8
III. Doenças sangue órgãos hemato e transtornos imunitários	14
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-40,9
V. Transtornos mentais e comportamentais	-81,8
VI. Doenças do sistema nervoso	-2,6
VII. Doenças do olho e anexos	201,2
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	74,5
IX. Doenças do aparelho circulatório	-8,8
X. Doenças do aparelho respiratório	-7,2
XI. Doenças do aparelho digestivo	-14,1
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1,5
XIII. Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	-2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-4,9
XV. Gravidez parto e puerpério	-30,3
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	31,3
XVII. Malformações cong. deformidade e anomalias cromossômicas	-5,8
XVIII. Sintomas sinais e achados anormais ex. clínicos e laboratoriais	48
XIX. Lesões envenenamento e algumas outras conseq. causas externas	5,9
XXI. Contatos com serviços de saúde	-28,5
XXII. Códigos para propósitos especiais	0
Não preenchido	0
Total	-15,4

Fonte: Sistema de informações Hospitalares-SIH/SUS/DATASUS/MS

População: Fundação SEADE e Beneficiários Planos de Saúde: ANS

Nota: DRS de residência do Paciente e Foram excluídas as AIHs de Longa Permanência

Em relação a morbidades que levam às internações, a taxa de Internações por Causas Sensíveis da Atenção Básica (ICSAB) foi de 17% (DATASUS-MS/SES-SP, 2018), conforme a tabela 6 descreve sobre a cobertura por CIR Central, dos Consórcios e dos Lagos. A falta de cobertura de Atenção Primária de Saúde sobrecarrega o único prestador hospitalar que é referência para os 40 (quarenta) municípios na alta

16

Rua Oscar Rodrigues Alves, 1296 | Vila Mendonça | CEP 16015-030 | Araçatuba, SP | Fone: (18) 3623-7010



SESCAP2019109764A



complexidade. É importante salientar que a região possui apenas um hospital de alta complexidade e este é a única referência oncológica. Ele fica situado na cidade sede, e atende acima do pactuado os procedimentos de média complexidade, pois há muitas lacunas assistenciais por deficiência de recursos humanos especializados para atender a região do DRS II - Araçatuba.

Tabela 6 - Taxa de Cobertura da Atenção Primária de Saúde na região do DRS II Araçatuba, segundo CIR Central, dos Consórcios e dos Lagos no período de 2018.

TIPOS DE EQUIPES	CIR CENTRAL	CIR CONSÓRCIOS	CIR LAGOS
	COBERTURA % 2018	COBERTURA % 2018	COBERTURA % 2018
Atenção Básica	84,48	82,81	94,02
Equipes de Saúde da Família	72,20	71,00	87,20
ACS	66,06	72,07	98,47
Saúde Bucal na AB	50,34	45,89	79,53
Saúde Bucal na ESF	34,66	30,77	43,46

Fonte: DATASUS-MS/SES-SP, 2018.

Tabela 7 - Autorizações de internação hospitalar (AIH) no serviço público - SUS segundo capítulos da Classificação Internacional de Doenças (CID 10) 3 dígitos e por sexo, período de 2018.

AIHs Pagas por CID10 3 dígitos e Sexo			
Período: 2018			
CID10 3 dígitos	Masculino	Feminino	Total
C16 Neoplasia maligno do estomago	117	59	176
C18 Neoplasia maligno do colón	114	86	200
C20 Neoplasia maligno do reto	71	42	113
C44 Outras neoplasia maligno da pele	129	93	222
C50 Neoplasia maligno da mama	4	315	319
C61 Neoplasia maligno da próstata	141	0	141
D24 Neoplasia beng. da mama	0	9	9
D25 Leiomioma do útero	0	118	118
H02 Outro transtorno da pálpebra	4	4	8
H04 Transtorno do aparelho lacrimal	3	1	4
H18 Outro transtorno da córnea	6	1	7



H25	Catarata senil	24	15	39
H26	Outras cataratas	21	19	40
H33	Descolamentos e defeitos da retina	77	61	138
H40	Glaucoma	28	21	49
H43	Transtorno do humor vítreo	23	20	43
H46	Neurite ótica	0	4	4
H57	Outro transtorno do olho e anexos	14	4	18
I80	Flebite e tromboflebite	51	94	145
I83	Varizes dos membros inferiores	91	208	299
I84	Hemorroidas	50	46	96
J03	Amigdalite aguda	34	34	68
J32	Sinusite crônica	13	6	19
J33	Pólipo nasal	1	3	4
J34	Outros transtornos do nariz e dos seios paranasais	11	6	17
J35	Doenças crônicas das amígdalas e das adenoides	34	38	72
J36	Abscesso periamigdaliano	8	13	21
K09	Cistos da região bucal NCOP	6	6	12
K40	Hérnia inguinal	462	85	547
K42	Hérnia umbilical	116	86	202
K43	Hérnia ventral	38	62	100
K60	Fissura e fistula das regiões anal e retal	25	24	49
K61	Abscesso das regiões anal e retal	19	12	31
K62	Outras doenças do reto e do ânus	14	5	19
K63	Outras doenças do intestino	38	32	70
K80	Colelitíase	126	315	441
K81	Colecistite	146	436	582
K92	Outras doenças do aparelho digestivo	330	256	586
L02	Abscesso cutâneo furúnculo e antraz	33	9	42
L05	Cisto pilonidal	21	5	26
L72	Cistos foliculares da pele e tecidos subcutâneos	21	6	27
L89	Úlcera de decúbito	10	13	23
L90	Afecções atróficas da pele	5	3	8
L91	Afecções hipertróficas da pele	9	9	18
M13	Outras artrites	14	26	40
M20	Deformidades adquiridas dedos mãos e pés	8	14	22
M21	Outras deformidades adquiridas dos membros	6	7	13
M65	Sinovite e tenossinovite	15	15	30
N10	Nefrite túbulo-intersticial aguda	33	88	121
N11	Nefrite túbulo-intersticial crônica	98	205	303



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE
ARAÇATUBA

N20	Calculose do rim e do ureter	71	96	167
N21	Calculose do trato urinário inferior	43	34	77
N23	Cólica nefrética NE	72	89	161
N35	Estenose da uretra	22	7	29
N39	Outro transtorno do trato urinário	347	684	1031
N40	Hiperplasia da próstata	53	0	53
N43	Hidrocele e espermatocoele	29	0	29
N47	Hipertrofia do prepúcio fimose e parafimose	235	0	235
N48	Outro transtorno do pênis	12	0	12
N60	Displasias mamarias benignas	0	12	12
N81	Prolapso genital feminino	0	34	34
N87	Displasia do colo do útero	0	68	68
R32	Incontinência urinaria NE	0	50	50
R33	Retenção urinaria	4	1	5
S61	Ferimento do punho e da mão	17	1	18
S62	Fratura ao nível do punho e da mão	175	51	226
S63	Luxação entorse distensão articulação lig nível punho mão	15	17	32
T92	Sequelas de trauma do membro superior	2	8	10
T93	Sequelas de trauma do membro inferiores	5	5	10
T95	Sequelas de queimaduras corrosões e geladuras	3	4	7
Z42	Seguimento envolve cirurgia plástica	0	4	4
Z47	Outros cuidados de seguimento ortopédico	93	56	149
Todas as demais				35.719
Total				43.839

Fonte: SESSP/SIH-SUS - Sistema de Informações Hospitalares do SUS



Tabela 8. Referências para Atenção Especializada não contemplada no AME

TIPO DE SERVIÇO	NOME DA UNIDADE
Gestão Municipal	Hospital de Alto Alegre
Gestão Estadual	Santa Casa de Misericórdia de Andradina
Gestão Estadual	Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba
Gestão Municipal	Santa Casa de Misericórdia de Auriflama
Gestão Municipal	Santa Casa de Misericórdia de Birigui
Gestão Municipal	Santa Casa de Misericórdia de Buritama
Gestão Municipal	Santa Casa de Misericórdia de Castilho
Gestão Municipal	Santa Casa de Misericórdia de Clementina
Gestão Municipal	Santa Casa de Misericórdia de Guararapes
Gestão Estadual	Santa Casa de Misericórdia de Ilha Solteira
Gestão Própria	Hospital Estadual de Mirandópolis
Gestão Municipal	Santa Casa Misericórdia de Penápolis
Gestão Municipal	Santa Casa de Misericórdia Pereira Barreto
Gestão Municipal	Santa Casa de Misericórdia de Valparaíso



6. NECESSIDADES DE CONSULTAS E EXAMES DE APOIO DIAGNÓSTICO PARA O DRS II ARAÇATUBA, DE ACORDO COM OS PARÂMETROS DA PORTARIA GM/MS 1.631/2015.

O desenho assistencial dos AME, prevê linhas de cuidado que contemplam patologias de acordo com os dados epidemiológicos da região e necessidade de ampliação de acesso, a fim de garantir a integralidade e resolutividade das indicações cirúrgicas maiores e menores realizadas pelo AME Araçatuba e AME Andradina.

Tabela 9. Necessidades do DRS II – Araçatuba, de acordo com a Portaria nº1631/2015.

Parâmetro - Portaria MS 1631/2015				
População Total			759.889	
ANGIOLOGIA - CIRURGIA VASCULAR				
Parâmetros relativos a médicos consultas e exames	Parâmetros para 100.000 habitantes	Parâmetros de necessidades para população do DRS II - Araçatuba	Produção 2018	Cobertura
Quantidade de médicos 40 hs	1,5	11,4		
Consulta médica	1.700	12.918	3828	29,63
Duplex Scan	900	6.839	8074	118,05
Arteriografia de membros	6	46	116	25,21
Venografias	2	15	0	0
Aortografia abdominal	3,5	26,6	0	0
Aortografia torácica	1,5	11,4	0	0
CARDIOLOGIA				
Parâmetros relativos a médicos consultas e exames	Parâmetros para 100.000 habitantes	Parâmetros de necessidades para população do DRS II - Araçatuba	Produção 2018	Cobertura
Quantidade de médicos 40 hs	6,5	49,4		
Consulta médica cardiologia	6.000	45.593	20479	44,91
Holter	300	2.280	2.252	98,77
Ecocardiografia transtoracico	1.600	12.158	8.288	68,16



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE
ARAÇATUBA

Teste Ergométrico	600	4.559	4.045	88,72
Ecocardiografia transesofágica	20	152	2	1,31
Ecocardiografia de estresse	20	152	0	0
Cintilografia miocárdica em situação de estresse	200	1.520	1.135	74,67
Cintilografia miocárdica em situação de repouso	200	1.520	1.132	74,47
Ventriculografia radioisotópica	1	8	0	0
Cateterismo cardíaco	400	3.040	561	18,45
Cateterismo cardíaco em pediatria	1	8	0	0

ENDOCRINOLOGIA

Parâmetros relativos a médicos consultas e exames	Parâmetros para 100.000 habitantes	Parâmetros de necessidades para população do DRS II - Araçatuba	Produção 2018	Cobertura
Quantidade de médicos 40 horas semanais- Endocrinologista e Metabologista	1,5	11,4		
Consulta Médica Endocrinologia 2500	2.500	18.997	6641	34,95
Punção aspirativa por agulha fina (PAAF) de nódulos tireoidianos	18	137	332	242,33
Tomografia de sela túrcica	7	53	9	16,98
Cintilografia e captação da glândula tireoide	10	76	63	82,89
Cintilografia das paratireoides	2	15	4	26,66
Densitometria	270	2.052	6.522	317,83
Ressonância magnética de sela túrcica	7	53	69	130,08

GASTROENTEROLOGIA / PROCTOLOGIA

Parâmetros relativos a médicos consultas e exames	Parâmetros para 100.000 habitantes	Parâmetros de necessidades para população do DRS II - Araçatuba	Produção 2018	Cobertura
Quantidade de médicos 40 horas semanais- Gastroenterologista /	2,5	19,0		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE
ARAÇATUBA

Nutrologista				
Quantidade de médicos 40 horas semanais - Coloproctologista / Proctologista	2	15		
Consulta Médica Gastroenterologia	1.400	10.638	5019	47,17
Consulta Médica Proctologia	1.600	12.158	2629	21,62
Endoscopia Digestiva Alta	1.700	12.918	6.962	53,89
Ecoendoscopia	50	380	0	0
Colangio Pancreatografia Retrograda	50	380	28	7,36
Endoscopia Terapêutica - polipectomia, ligadura, esclerose	350	2.660	0	0
Colonoscopia	350	2.660	2.972	111,72
Retossigmoidoscopia	300	2.280	995	4364

NEFROLOGIA				
Parâmetros relativos a médicos consultas e exames	Parâmetros para 100.000 habitantes	Parâmetros de necessidades para população do DRS II - Araçatuba	Produção 2018	Cobertura
Quantidade de médicos 40 horas semanais - Nefrologista	2,6	19,8		
Consulta Médica Nefrologia	1.600	12.158	1.494	12,28
US Rins e Vias urinárias	800	6.079	4.501	74,04
Cintilografia Renal	20	152	0	0
Cintilografia Renal Dinâmica com Captopril	15	114	56	49,12

NEUROLOGIA				
Parâmetros relativos a médicos consultas e exames	Parâmetros para 100.000 habitantes	Parâmetros de necessidades para população do DRS II - Araçatuba	Produção 2018	Cobertura
Quantidade de médicos 40 horas semanais - Neurologista/Neurocirurgião/Neurofisiologista	3,5	26,6		
Consulta Médica Neurologia/Neurocirurgia/Neurofisiologia	6.500	49.393	19262	38,99
Eletroneuromiografia	230	1.748	1.447	82,78



US Transfontanela	58	441	10	2,26
Tomografia de crânio	2.200	16.718	7.591	45,40
Ressonância magnética crânio	160	1.216	1.391	114,39
Angioressonância cerebral	30	228	100	43,85

OFTALMOLOGIA				
Parâmetros relativos a médicos consultas e exames	Parâmetros para 100.000 habitantes	Parâmetros de necessidades para população do DRS II - Araçatuba	Produção 2018	Cobertura
Quantidade de médicos 40 horas semanais- Oftalmologista	4	30		
Consulta Médica Oftalmologia	13.800	104.865	27.017	25,76
Paquimetria ultrassônica	410	3.116	596	19,12
Ultrassonografia do globo ocular/orbita monocular	210	1.596	232	14,53
Biometria Ultrassônica (monocular)	460	3.495	4.698	134,42
Biomicroscopia de fundo de olho	1.450	11.018	0	0
Campimetria Comp. ou manual com gráfico	560	4.255	122	1,10
Ceratometria	120	912	1.242	136,18
Curva Diária de Pressão Ocular CDPO	530	4.027	0	0
Gonioscopia	380	2.888	112	3,87
Mapeamento de retina com gráfico	2.200	16.718	22.689	135,71
Microscopia especular de córnea	5	38	0	0
Potencial de acuidade visual	40	304	976	321,05
Retinografia Colorida Binocular	1.120	8.511	2.720	31,95
Retinografia Fluorescente Binocular	560	4.255	374	8,78
Teste de visão de cores	1	8	0	0
Teste ortóptico	530	4.027	0	0
Topografia computadorizada de córnea	175	1.330	758	56,99
Fundoscopia	1.450	11.018	0	0
Tonometria	3.530	26.824	14.164	52,80



ORTOPEDIA				
Parâmetros relativos a médicos consultas e exames	Parâmetros para 100.000 habitantes	Parâmetros de necessidades para população do DRS II - Araçatuba	Produção 2018	Cobertura
Quantidade de médicos 40 horas semanais- Ortopedista e Traumatologista	10	76		
Consulta Médica Ortopedia	15.000	113.983	44.032	38,63
Tomografia Computadorizada Coluna Cervical	100	760	596	78,42
TC coluna lombo sacra	150	1.140	2.044	179,29
TC coluna torácica	25	190	199	104,73
TC articulação MMSS	15	114	171	150,00
TC articulação MMII	50	380	449	118,15
TC Pelve e Bacia	400	3.040	2.756	90,65

OTORRINOLARINGOLOGIA				
Parâmetros relativos a médicos consultas e exames	Parâmetros para 100.000 habitantes	Parâmetros de necessidades para população do DRS II - Araçatuba	Produção 2018	Cobertura
Quantidade de médicos 40 horas semanais- Otorrinolaringologista	3	23		
Consulta Médica Otorrino	3.600	27.356	9.672	35,35
Audiometria de reforço visual + imitanciometria	5	38	1.332	3505,26
Audiometria tonal limiar/imitanciometria/logoaudiometria	850	6.459	1	0,01
Avaliação auditiva comportamental infantil + Impetanciometria	1.100	8.359	0	0
Avaliação do processamento auditivo	110	836	0	0
Fibronasolarinoscopia	100	760	1.365	179,60
Videolarinoscopia	460	3.495	0	0
Potencial evocado auditivo do tronco encefálico	50	380	0	0
Teste vestibular	60	456	0	0



PNEUMOLOGIA				
Parâmetros relativos a médicos consultas e exames	Parâmetros para 100.000 habitantes	Parâmetros de necessidades para população do DRS II - Araçatuba	Produção 2018	Cobertura
Quantidade de médicos 40 horas semanais- Pneumologista / Broncoesofologista	3	23		
Consulta Médica Pneumologia	2.500	18.997	72	0,37
Broncoscopia	120	912	94	10,30
Espirometria	1.300	9.879	2.265	22,92
TC de tórax convencional	400	3.040	1.631	53,65
Ressonância magnética (RM)	5	38	59	155,26
Cintilografia pulmonar de perfusão	15	114	7	6,14
Cintilografia pulmonar de ventilação	15	114	0	0
UROLOGIA				
Parâmetros relativos a médicos consultas e exames	Parâmetros para 100.000 habitantes	Parâmetros de necessidades para população do DRS II - Araçatuba	Produção 2018	Cobertura
Quantidade de médicos 40 horas semanais- Urologista 3	3	23		
Consulta Médica Urologia	3.500	26.596	15350	57,71
Cistoscopia	100	760	685	90,13
Estudo Urodinâmico	150	1.140	475	41,66
Uretrocistografia miccional	50	380	89	23,42
Urografia excretora	50	380	340	89,47
US Prostatatransretal	100	760	31	4,07
US de próstata abdominal	150	1.140	1.500	131,57
Biópsia de próstata guiada por ultrassom	300	2.280	627	27,50
REUMATOLOGIA				
Parâmetros relativos a médicos consultas e exames	Parâmetros para	Parâmetros de	Produção	Cobertura



	100.000 habitantes	necessidades para população do DRS II - Araçatuba	2018	
Quantidade de médicos 40 horas semanais- Reumatologista	1	8		
Consulta Médica Reumatologia	1.000	7.599	2.926	385,06

Tabela 10 - Análise de necessidade de exames de Ressonância Magnética, segundo a Portaria nº 1631/2015.

POPULAÇÃO DRS II Araçatuba	QTD NECESSÁRIA DE EXAMES	QTD NECESSÁRIA DE EQUIPAMENTO	PROD/ano	Nº EQUIPAMENTOS TOTAL	Nº EQUIPAMENTOS USO SUS	
TOTAL	759.889	22.797	5	7.031	3	1

7. PERFIL DA UNIDADE

Tabela11. Descrição das necessidades.

Unidade AME Cirúrgica - Araçatuba	Endereço Unidade Cirúrgica proposta: A área disponível de 2.243,00 m ² está situada na confluência da Rua José Bonifácio com a Rua Amazonas.
	Horário de funcionamento: Deverá funcionar de segunda – feira à sexta – feira das 07h00min às 19h00min e aos sábados das 07h00min às 15h00min
Instalações físicas:	<p>Estrutura Física</p> <p>- Área Física da Unidade AME Cirúrgica - Araçatuba:</p> <p>- Consultórios da Unidade Cirúrgica proposta:</p> <p>12 consultórios médicos;</p> <p>03 não médicos.</p> <p>Sala de atendimento de serviço social.</p> <p>Sala de serviço de atendimento ao usuário.</p>



	<p>- Instalações de serviços de apoio da Unidade Cirúrgica proposta:</p> <p>Recepção para a Unidade;</p> <p>Sala de convenções;</p> <p>Salas de atendimentos;</p> <p>Salas administrativas;</p> <p>Área administrativa;</p> <p>Áreas de Acolhimento com banheiros e copa.</p> <p>- Instalações para exames complementares, procedimentos e as cirurgias (cma e CMA) da Unidade Cirúrgica proposta:</p> <p>Postos de enfermagem;</p> <p>Sala de Urgência;</p> <p>Farmácia;</p> <p>Salas de Enfermagem;</p> <p>Sala de medicação;</p> <p>Sala de coleta de exames;</p> <p>Consultório de procedimentos <u>odontológicos</u>;</p> <p>Sala de curativo;</p> <p>Sala de preparo com banheiro/vestiário masculino/feminino para exame de Ressonância Magnética (recuperação da sedação com 02 leitos ou utilizar a estrutura do centro cirúrgico);</p> <p>01 Ressonância Magnética de Campo Aberto (com sedação, peso limite até 300 kg)</p> <p>01 Medicina Nuclear: cintilografias;</p> <p>01 sala de preparo e recuperação para exame de Medicina Nuclear com banheiro feminino/masculino;</p> <p>01 sala de preparo e recuperação para exame de Colangeo Pancreatografia Retrógada (CPRE) com banheiros feminino e masculino;</p> <p>01 Colangeo Pancreatografia Retrógada (CPRE);</p> <p>Salas de ultrassonografias (simples e doppler);</p> <p>Sala de broncoscopia/colonoscopia/endoscopia com sedação - (recuperação da sedação com 02 leitos ou utilizar a estrutura do centro cirúrgico).</p> <p>- Proposta de Instalações da Unidade Cirúrgica:</p> <p>06 salas cirúrgicas;</p>
--	--



	<p>Sala ampla de recuperação; Hospital Dia - 24 leitos (10 femininos, 10 masculinos, 04 pediátricos); Central de Esterilização; Sala de pequeno procedimento Farmácia. Sala de repouso. Sala de fisioterapia. Sala de grupo.</p>
<p>Tipo de Atendimentos</p>	<p>- Especialidades Médicas propostas para a Unidade Cirúrgica: Anestesiologia, Cirurgia Geral, Cir. Vascular, Cir. Cabeça-pescoço, Cir. Pediátrica, Cirurgia Plástica, Dermatologia, Ginecologia, Mastologia, Oftalmologia (estrabismo, retina, glaucoma e catarata), Otorrinolaringologia, Ortopedia/Traumatologia, Coloproctologia, Urologia, Uroginecologia, pneumologista, neurologia, endocrinologia;</p> <p>- Especialidades Não Médicas propostas para a Unidade Cirúrgica: Enfermagem, Nutrição, Farmácia, Ortóptica, Psicologia, Serviço Social e odontologia clínica e cirúrgica.</p> <p>- Serviços de Apoio Diagnósticos e Terapêuticos propostos para a Unidade Cirúrgica: Doppler, Ecocardiograma, Eletrocardiograma, Retinografia, Ultrassom, Broncoscopia/ Broncofibroscopia; Punção de Pleura; Punção Aspirativa de Mama por Agulha Fina e Grossa; Urofluxometria; Biópsia Hepática; CPRE- colangeo pancreatografia retrógrada, Cintilografias (medicina nuclear), Ressonância Magnética com sedação e para peso acima de 120 kg, esteriotaquia mamária.</p>
<p>Principais Equipamentos</p>	<p>01 citoscópio, 02 eletrocardiógrafos, 2 USG, 2 ecocardiógrafos com doppler; 2 Sistemas de Vídeo endoscopia processadora de imagens, estante móvel – trolley, monitor de vídeo colorido LCD 19”, processadora de imagem , 02 videoendoscópio digestivo alto (adulto e infantil) e 02 videoendoscópio aparelho intestinal e reto (adulto e infantil), 01 nasofibrolaringoscópio adulto; 01 nasofibrolaringoscópio infantil; 1 colposcópio; 1 Auto refrator com ceratometria e topografia; 1 Biômetro; 1 Campímetro; 1 Retinógrafo Digital; 1 Tonômetro de Sopros; 1 topógrafo; 1 equipamento de ultrassonografia ocular; 1 Yag Laser; 1 Laser de Argônio; 1</p>



	<p>Microscópio cirúrgico para oftalmologia com capacidade para atuar em segmento posterior; endolaser, 1 paquímetro oftalmológico; 1 Facoemulsificador; 1 Vitreófago; 2 cadeiras oftalmológicas, 2 colunas oftalmológicas, 2 projetores oftalmológicos, 2 lâmpadas de fenda com tonômetro, 2 Refratores, 02 oftalmoscópios binocular indireto, 2 Retinoscópios, 01 cadeira de Otorrinolaringologia, 1 equipamento de ressonância nuclear magnética, 01 mamógrafo DIGITAL com estereotaxia, 01 Broncoscopio Adulto; 01 Broncoscopio Infantil; 01 histeroscópio, 03 sets de vídeos (aparelhos de videolaparoscopia): 03 Videolaparoscópio.</p> <p>Equipamentos Odontológicos: 02 conjuntos de cadeira odontológica, 02 equipos, 04 mochos odontológicos, 01 compressor, 01 radiodiagnóstico odontológico, 01 ultrassom e jato de bicarbonato, 01 laser odontológico, material cirúrgico para pacientes especiais com sedação.</p> <p>PAX + Workstation para laudo + digitalizadora de imagem</p>
<p>Produção estimada para a nova Unidade AME Cirúrgica - Araçatuba</p>	<p>- Consultas médicas estimadas para a Unidade Cirúrgica: 7.200/mês – 86.400/ ano</p> <p>Atendimentos terapêuticos Não Médicos estimados, distribuídos em consultas: 700/mês, sendo 30/mês para Serviço de Odontologia, 8.400 atendimentos/ ano.</p> <p>- Produção estimada da Unidade Cirúrgica com 6 salas cirúrgicas: Cirurgia Ambulatorial Maior (CMA): 650/mês Cirurgia ambulatorial menor (cma): 350/mês</p> <p>- Exames Laboratoriais estimados para a Unidade Cirúrgica AME Araçatuba: análises clínicas 21.000/mês e 1650/mês anátomo patológico.</p>



8. CIRURGIAS AMBULATORIAIS

Tabela 12 – Proposta de Especialidades Médicas para a Unidade AME Cirúrgica - Araçatuba.

Especialidades Médicas propostas			
Acupuntura		Hematologia	
Alergologia		Infectologia	
Alergologia Pediátrica		Mastologia	X
Anestesiologia	X	Nefrologia	
Cardiologia		Nefrologia Pediátrica	
Cir. Cabeça e Pescoço.	X	Neonatologia	
Cirurgia Cardiovascular		Neurocirurgia	
Cirurgia Geral	X	Neurologia	
Cirurgia Pediátrica	X	Neurologia Infantil	
Cirurgia Plástica	X	Obstetrícia (alto risco)	
Cirurgia Torácica		Oftalmologia	X
Cirurgia Vascular	X	Ortopedia	X
Coloproctologia	X	Otorrinolaringologia	X
Dermatologia	X	Pneumologia	X
Endocrinologia		Pneumologia Infantil	
Endocrinologia Infantil		Proctologia	
Gastroenterologia		Reumatologia	
Gastroenterologia Pediátrica		Uroginecologia	X
Geriatrics		Urologia	X
Ginecologia	X	Outros Hepatologista	



Tabela 13 – Proposta de especialidades não médicas

Especialidades Não Médicas			
Enfermagem	X	Ortótica	X
Farmácia	X	Psicologia	X
Fisioterapia		Serviço Social	X
Nutrição	X	Odontologia (Clínica e Cirúrgica)	X
Fonoaudiologia		Terapeuta Ocupacional	

Tabela 14 – Proposta de Cirurgias Maior e menor para a Unidade AME Cirúrgica - Araçatuba.

Propostas de CMA: Cirurgia Maior Ambulatorial para a implantação da Unidade AME Cirúrgica – Araçatuba
CMA – Oftalmologia
Blefarocalase / Blefaroplastia Capsulotomia a yag laser Calázio Catarata / Facectomia / Facoemulsificação com ou sem implante de lente intra-ocular (LIO) / Reposicionamento de LIO Dacriocistorrinostomia / Reconstituição de canal lacrimal Entropio e Ectropio – Correção cirúrgica Estrabismo Exérese de lesões de supercílio Lagofalmo Paracentese de Câmara anterior Pterígio Reconstrução da câmara anterior Reconstituição parcial de pálpebra com tarsorrafia Reconstrução total da pálpebra Reconstituição das vias lacrimais Suspensão frontal Sutura de córnea Triquiase com e sem enxerto Trabectomia / Glaucoma / Iridectomia – Iridotomia a yag laser / Implante de prótese anti-glaucomatosa Vitrectomia



CMA – Ortopedia
<p>Alongamento/ encurtamento miotendíneo Artrodese / Artroplastia Burssectomia Liberação dedo em gatilho/Sindactilia/Sinovectomia Neurectomia Redução de luxação Reparo de rotura do manguito rotador Ressecção simples de tumor ósseo/de partes moles Retirada de corpo estranho intraósseo Retirada de corpo estranho intra-articular Retirada de fio ou pino intraósseo Retirada de placa e/ou parafuso Retração cicatricial dos dedos com comprometimento Polidactilia / Sindactilia / exérese de dedos extranumerários Tenólise Tenoplastia ou enxerto de tendão único Tratamento cirúrgico de dedo em martelo Tratamento cirúrgico de halux valgus com ou sem osteomia Tratamento cirúrgico de pseudo-retardo / perda óssea ao nível do carpo Tratamento cirúrgico de rotura do menisco Tratamento cirúrgico de síndrome compressiva em 33utân do carpo osteo-fibroso ao nível do carpo / Neurólise / Microneurólise de nervo periférico Tratamento de lesão osteocondral Videoartroscopia</p>
CMA – Otorrinolaringologia
<p>A0 (adenoidectomia) A0 + fr (adenoidectomia + frenulectomia) A1 (amidalectomia) A1 + fr (amidalectomia + frenulectomia) A2 (amidalectomia + adenoidectomia) A2 + fr (amidalectomia + adenoidectomia + frenulectomia) Otoplastia / Tratamento cirúrgico não estético da orelha S + t (septoplastia + turbinectomia) S + t + a0 (septoplastia + turbinectomia + adenoidectomia) Sinusotomia bilateral Timpanoplastia Upfp (uvulopalato – faringoplastia) Upfp + a0 (uvulopalato – faringoplastia + adenoidectomia)</p>
CMA – Urologia
<p>Biópsia de bexiga / rim Biópsia de próstata / Core biopsy de próstata / Ressecção endoscópica da próstata</p>



<p>Cistostomia Coaptação de ninfas Correção de períneo / Perineoplastia Dilatação uretral / Meatoplastia / Uretrotomia / Uretromia interna Exérese ou ressecção de cisto sacrococcígeo Frenuloplastia / Frenectomia / Plástica de freio balano prepucial Hidrocele / Hidrocelectomia Hipospádia Incontinência urinária – tratamento cirúrgico Orquidopexia / Criptorquidia Orquiectomia bilateral Passagem de duplo j / Retirada de duplo j Plástica total do pênis Postectomia / Circuncisão / Fimose Uretrocistoscopia / Uretroscopia Varicocele / Varicocelectomia Vasectomia</p>
CMA – Cirurgia Geral
<p>Biópsia de fígado ou rim por punção Colecistectomia videolaparoscópica Esfincterotomia interna e tratamento de fissura anal / tumor anu-retal Excisão e sutura de lesão na pele c/ plástica em z ou rotação de retalho Exérese de cisto dermóide Exérese de cisto pilonidal (não faz no AME) Exérese de cisto sacrococcígeo Extirpação e supressão de lesão de pele Fistulectomia anal em primeiro Gastrostomia Hemorroidectomia Hernioplastia Hernioplastia epigástrica Hernioplastia incisional Hernioplastia inguinal / crural (unilateral) Hernioplastia recidivante Hernioplastia umbilical Herniorrafia Herniorrafia escrotal Herniorrafia s/ ressecção intestinal (hérnia estrangulada) Laparotomia exploradora</p>
CMA – Cirurgia vascular
<p>Tratamento cirúrgico de varizes/ Safenectomia</p>
CMA – Dermatologia



Exérese com enxerto
CMA – Cirurgia Plástica
Blefarocalase / Blefaroplastia/Simblefaroplastia Correção com retalho / Correção de cicatriz ou ferimento / Correção de tumores Entrópico e Ectrópico Excisão e enxerto de pele (hemangioma, nevus, linfangioma e tumor) Excisão e sutura de lesão na pele c/ plástica em z ou rotação de retalho Exérese de mama supranumerária / Exérese de mamilo extra numérico Exérese de mamilo /Mama acessória / Plástica mamária masculina / Ressecção de mama axilar Ginecomastia Linfonodo sentinela Ninfoplastia / labioplastia / Correção de pequenos lábios Otoplastia / Trat. Cirúrgico não estético da orelha / Plástica orelha / Orelha abano Sindactilia
CMA – Cirurgia Cabeça e Pescoço
Biópsia de laringe por broncoscopia Biópsia de linfonodo cervical Biópsia de orofaringe Biópsia por laringea suspensão (microlaringea) Biópsia USG cabeça e pescoço Correção de fístula Exérese / ressecção de cisto dermóide Exérese cisto tireoglosso Microcirurgia de laringe PAAF de tireoide Submandibulectomia
CMA – Proctologia
Esfincterotomia Interna e tratamento de fissura anal Exérese de cisto sacro – coccígeo Excisão de lesão/ Tumor Anorretal Fistulectomia – Fistulotomia Hemorroidectomia Plástica anal – Anoplastia Plicoma
CMA – Hematologia
Biópsia de medula óssea / Mielograma
CMA – Mastologia
Ampliação de margem Biópsia – exérese de nódulo de mama / Core Biópsia de mama / Exérese de lipoma / Nodulectomia de mama / Paaf de Exérese de mama acessória



<p>Fistulectomia de mama Plástica mamária masculina não estética</p> <p>Ressutura de deiscência de ferida axilar</p>
CMA – Cirurgia Pediátrica
<p>Curetagem de lesão cutânea Colecistectomia por videolaparoscopia infantil Herniorrafia epigástrica / Herniorrafia escrotal / Herniorrafia incisional / Herniorrafia inguinal / Herniorrafia umbilical por videolaparoscopia infantil Hidrocelectomia Hipospadia Orquidopexia Plicoma Polidactilia Postectomia</p>
CMA – Ginecologia
<p>Bartolinectomia Biópsia do endométrio / Endometomia CAF / Conização Excisão tipo 3 do colo uterino Exérese de zona de transformação Histeroscopia cirúrgica / Ablação endometrial / Polipectomia por histeroscopia / Miomectomia</p>
Propostas de cma: cirurgia menor ambulatorial para implantação da Unidade Cirúrgica AME – Araçatuba
cma – Oftalmologia
<p>Biópsia conjuntiva Biópsia de pálpebra / exérese de tumor de pálpebra Exérese de cisto na pálpebra Epilação de cílios Exérese de granuloma Exérese de tumor de conjuntiva Exérese de verruga vulgar Exérese de xantelasma Fotocoagulação a laser / Pan-fotocoagulação de retina a laser Hérnia de Iris – correção Injeção de Bevacizumabe (Avastin) / Injeção intra-vitrea avastin Injeção de Sangue Injeção de triancinolona Punctoplastia Retirada de corpo estranho da câmara anterior do olho Retirada de corpo estranho da córnea</p>



<p>Sondagem das vias lacrimais Sutura conjuntiva Sutura de pálpebras</p>
cma – Ginecologia
<p>Biópsia de Vulva/ Vagina Biópsia do Colo Uterino Criocauterização / Eletrocoagulação de colo de útero / Cauterização química de pequenas lesões Excisão tipo 2 do colo uterino Exérese de cisto vaginal / Exérese de condiloma / Exérese de lesão vulvar / Exérese de lesões perianal / Exérese de pólipos vaginal ou uterino / Exérese de tumor Histeroscopia diagnóstica</p>
cma – Dermatologia
<p>Abcesso de mama Ampliação de margem supercílio Biópsia de pele e partes moles Biópsia de unha encravada / Exérese de unha Biópsia punch em malar Biópsia punch em MMSS E MMII Biópsia punch lesão perineo – pênis Cantoplastia Criocirurgia (nitrogênio líquido) de neoplasias cutâneas / Crioterapia + biópsia / Criocauterização Eletrocauterização / Eletrocoagulação / Shaving – retirada de lesão / Desbastamento / Cauterização quimicapalmar mão direita / Calosidade e/ou mal perfurante – Desbastamento (por lesão) / Cauterização Química (nitrogênio) / Fulguração Curativo com sedação Curetagem (CTG) Debridamento Dermatofibroma Esfoliação Exérese de Tumor de Pele e Anexos / Cisto Sebáceo Excisão de lesão e/ou sutura de ferimento da pele anexos e mucosa Exérese com biópsia Exérese de cistos/lipomas/nevus/linfangioma Exérese de comedão Exérese de corpo estranho Exérese de hidradenite Exérese de melanose Exérese de molusco Exérese de quelóide Exérese de seringoma Exérese de xantelasma Exérese e Sutura de Lesão com Rotação de Retalhos Cutâneos Exérese+bx mentoniana</p>



<p>Extração de milium Flegmão Incisão de Drenagem de Abscesso Infiltração de queiloide Infiltração com triancil Infiltração de substâncias em cavidade sinovial Infiltração intralesional, cicatricial e hemangiomas – por sessão Infiltração mama esquerda Lobuloplastia Pelling Punch em região dorsal Reconstrução nasal Ressutura de esterno Sutura com aproximação das bordas Tratamento de cicatriz de acne</p>
cma – Neurologia
<p>Aplicação de toxina botulínica para tratamento de espasticidade Infiltração de substâncias em cavidade sinovial Neurotomia percutânea de nervos periféricos por agentes químicos Punção de líquido / Punção lombar</p>
cma – Mastologia
<p>Biópsia de lesão de partes mole (por agulha/céu aberto) Drenagem de abscesso de mama</p>
cma – Cirurgia de Cabeça e pescoço
<p>Biópsia de pele Exérese / ressecção de lesão Exérese / ressecção de tumor – lipoma</p>
cma – Cirurgia Geral
<p>Biópsia de gânglio Biópsia de lesão de partes moles Biópsia de Pele Biópsia incisional em lábio inferior Cantoplastia – Cirurgia de unha Correção de 38utâneas38a de lóbulo Correção de freio lingual – frenectomia Dissecção de lipoma cervical posterior Drenagem de abscesso Eletrocoagulação / Fulguração / Cauterização química / Eletrocauterização / Shaving Excisão de espessamento de mucosa oral Excisão de Lesão e/ou sutura de ferimentos da pele, anexos, partes moles e mucosa Excisão e enxerto de pele (hemangioma, linfangioma, nevus ou tumor) Exérese + biópsia</p>



Exérese de acrocordons
 Exérese de calosidade plantar
 Exérese de ceratose
 Exérese de cisto epidérmico
 Exérese de cisto escrotal
 Exérese de cisto sebáceo
 Exérese de cisto sinovial
 Exérese de corpo estranho
 Exérese de dermatite
 Exérese de fibroma
 Exérese de fibrose
 Exérese de granuloma / nódulo / gânglio
 Exérese de hemangioma
 Exérese de hidradenite
 Exérese de lesão folicular
 Exérese de lesões verrugosas
 Exérese de lipoma
 Exérese de melanocitos
 Exérese de molusco
 Exérese de neurofibrose
 Exérese de pterígio
 Exérese de queratose
 Exérese de xantelasma
 Exérese tu de pele e anexos
 Exérese tu hélice
 Exérese tu malar
 Exérese de tumor de pele e anexos
 Infiltração de corticoide em quelóide
 Infiltração em couro cabeludo
 Punção aspirativa cultura axilar

cma – Ortopedia

Biópsia de cisto excisional / Biópsia de cisto incisional
 Drenagem + infiltração
 Drenagem de abscesso membro inferior
 Dupuytren de mão – contratura
 Eletrocauterização
 Excisão de lesão e/ou sutura de ferimento
 Exérese de cisto sebáceo / nódulo / tumor
 Fasciotomia / Liberação de face palmar
 Lipoma – Ressecção muscular
 Manipulação articular



Nódulo palmar mão Ressecção de cisto sinovial / Sinovectomia / Punção / Infiltração de substâncias em cavidade sinovial (articulação, bainha tendinosa) Ressecção de corpo estranho
Transferência parcial extensor passagem ligamento de cleland
cma – Cirurgia Pediátrica
Biópsia de gânglio Exérese de cisto sebáceo / Exérese de lesão / Exérese de lipoma / Exérese de tumor / Exérese de cisto pilonidal
cma – Cirurgia Plástica
Abcesso de mama Biópsia com Punch Biópsia de pele e partes moles Biópsia de unha Calázio / Exérese de tumor de pálpebra Cantoplastia Curetagem/retirada de molusco Desbridamento cirúrgico Excisão e/ou sutura simples de pequenas lesões / ferimentos de pele / anexos e mucosa Exérese de acrocordon Exérese de cisto / lipoma / lesão / gânglios Exérese de corpo estranho/tumor Exérese de fibroma / fibrose Exérese de granuloma Exérese de hemangioma Exérese de hidradenite Exérese de quelóide Extirpação e supressão de lesão de pele e de tecido celular subcutâneo Fulguracao / Cauterizacao 4Outânea de lesões 4Outâneas / Eletrocauterização / Shaving Infiltração de quelóide Infiltração de Theracort Lobuloplastia / Reconstrução do lóbulo da orelha (orelha bifida) / Abcesso lóbulo superior Reconstrução total ou parcial de nariz Xantelasma
cma – Pneumologia
Biópsia de Pleura (Pleuroscopia)
cma – Proctologia
Biópsia de ânus/canal anal Exérese de condiloma anal – genital Exérese de Tumor de pele e anexos



Tratamento esclerosante/ligadura elástica
cma – Urologia
<p>Biópsia de bolsa escrotal / Exérese de cisto escrotal / Exérese de cisto de bolsa escrotal Biópsia de pênis Cateterismo vesical Dilatação percutânea Eletrocauterização / Eletrocoagulação Exérese de cisto epidídimo / Epidídimectomia Exérese de cisto sebáceo Exérese de cisto uretral Exérese de condiloma Exérese de granuloma Exérese de lesão de pênis Exérese de nevus Fulguração/ cauterização química pequenas lesões Meatotomia Peniscopía – HPV Ressecção de carúncula uretral Teste de papaverina</p>
cma – Cirurgia Vascular
<p>Desbridamento Escleroterapia com espuma / Tratamento esclerosante não estético de varizes Excisão e sutura de linfagioma / nevus Exérese de Tumor de Pele e Anexos Retirada de cateter de longa permanência semi ou total</p>
cma – Otorrinolaringologia
<p>Biópsia de conduto auditivo externo Biópsia de faringe Biópsia de glândula salivar Biópsia de pirâmide nasal Biópsia dos tecidos moles da boca Cauterização química de septo nasal Excisão e sutura de lesão na boca Exérese de tumor de vias aéreas superiores, face e pescoço Exérese tumor nasal Fulguração/cauterização química de lesões cutâneas Infiltração Medicamentosa em corneto inferior Miringotomia Retirada de corpo estranho de ouvido/faringe/ laringe/nariz Timpanotomia p/tubo de ventilação Tratamento de Doença do Ouvido Externo Frenectomia / Frenulectomia</p>



Reconstrução de lóbulo da orelha – Lobuloplastia

Tabela 13. Capacidade física necessária.

Especialidades	Capacidade física instalada (consultas + interconsultas e retornos)			
	Nº Consultórios	Consultas/ Semana	Consultas/ Mês	Consultas/ Ano
Anestesiologia	1	150	600	7.200
Cirurgia Geral	2	300	1.200	14.400
Cirurgia Plástica	0.5	75	300	3.600
Cirurgia Urológica	0.5	75	300	3.600
Cirurgia Pediátrica	0.5	75	300	3.600
Cirurgia Dermatológica	0.5	75	300	3.600
Cirurgia Vasculuar	0.5	75	300	3.600
Coloproctologia	0.5	75	300	3.600
Ginecologia	0.5	75	300	3.600
Mastologista	0.5	75	300	3.600



Especialidades	Capacidade física instalada			
	(consultas + interconsultas e retornos)			
	Nº Consultórios	Consultas/ Semana	Consultas/ Mês	Consultas/ Ano
Oftalmologia	1	300	1.200	14.400
Ortopedia	1	150	600	7.200
Cirurgia Cabeça/ Otorrinolaringologia	1	150	600	7.200
Cirurgia Pneumo/Neuro/Endocrino	1	150	600	7.200
Total	12	1.800	7.200	86.400

Tabela 15. Exames de Apoio Diagnóstico.

Especialidades Médicas propostas				
EXAME/Procedimento	Nº Equipamento	Estimativa Produção Externa Exames/mês	Estimativa Produção Interna Exames/mês	Estimativa Produção de Exames/mês TOTAL
Análises Clínicas (Laboratório)	Posto de Coleta	0	1650	1650
Cistoscopia/Uretroscopia	1	20	40	60
Colonoscopia adulto/infantil com sedação	2	300*	360	660
Colposcopia	1	40**	20	60
CPRE	1	2	8	10
Cintilografias (medicina nuclear)	1	550**	100	650
Eletrocardiografia (ECG)	2	90	30	120
Ecocardiógrafos com Doppler	2	600**	500	1.100
Outras endoscopia – nasofibrolaringoscopia adulto e	2	250**	150	400



infantil				
Outras endoscopia – broncoscopia adulto e infantil	2	250**	150	400
Ecocardiograma transtorácica	2	1000**	320	1.320
Endoscopia Digestiva Alta - EDA	2	580**	80	660
Exames Oftalmológicos (Ecografia oftalmológica, Biometria, Paquimetria Ocular, Capsulotomia Yag Laser, Topografia Oftalmológica/corneana, etc.)	8	300	5.700	6.000
Histeroscopia	1	0	50	50
Mamografia Digital com Estereotaxia	1	35*	10	45
Ressonância Magnética com sedação/obeso	1	500**	100	600
Radiografia Odontológica	1	0	580	580
Urodinâmica / Urofluxometria	1	90**	40	
USG (inclusive USG Ocular, articulações, abdome parcial ou total, etc.)	1	500	600	1100

Atenção: estes exames serão ofertados para apoio à rede, porém também serão disponibilizados para os serviços, conforme a composição de linha de cuidados/protocolos vigentes.

***Exames que serão regulados ao serviço de oncologia – SCA Araçatuba**

****Exames que serão regulados aos AME Araçatuba e Andradina**

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há de se perceber que as necessidades de saúde da população são processos dinâmicos, sinalizando a implementação gradativa de novos procedimentos, tanto em relação ao processo de qualificação do serviço como de operacionalidade das ações, cujo principal objetivo é a redução da demanda represada em diversos procedimentos, onde as principais referências disponibilizam cotas insuficientes para suprir a quantidade necessária para atendimento oportuno do usuário.

A Unidade Cirúrgica Araçatuba contribuirá para a qualificação da assistência à saúde e desenvolvimento da atenção básica na região e, com isso, integrar os processos na busca da melhoria do acesso pela efetiva organização dos fluxos.



Para isso, deverão ser implementadas atividades de matriciamento junto aos profissionais das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e das Equipes de Saúde da Família (ESF) que compõem a Atenção Básica existente na região. A Unidade Cirúrgica fará o matriciamento, visto serão referenciados pelos AME Araçatuba e Andradina.

O objetivo principal é o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes entre os profissionais que realizam a assistência nas unidades da Rede Básica (com ênfase em médicos e enfermeiros), para aprimoramento da capacidade técnica, aumento da resolubilidade e melhor integração entre a Atenção Básica e os serviços que compõem a Média Complexidade.

As ações de desenvolvimento incluem:

- Visita às unidades da Rede Básica – avaliação da unidade em termos de estrutura, ações realizadas, dificuldades e possibilidades na assistência.
- Treinamentos com base nos protocolos clínicos e assistenciais para assistência aos principais grupos de população atendida, com destaque para gestantes, diabéticos, hipertensos e crianças – os temas serão definidos de comum acordo com a equipe técnica.
- Discussão e orientação de casos em atendimento na Unidade Básica, mediada por computador, Whatsapp ou telefone. Esta atividade é permanente e tem como finalidade principal dar suporte aos profissionais das unidades da Rede Básica da região de saúde, para resolução dos casos em atendimento.

DANIELE CATELAN

Diretor Técnico de Saúde II - Subst

CLÁUDIA MONTEIRO FERRAZZI FERREIRA

Diretor técnico de Saúde III – Subst.

